



UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE *Schinus molle* L. COMO ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DO CARRAPATO *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*
USE OF EXTRACT *Schinus molle* L. AS AN ALTERNATIVE TO TICK CONTROL *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*

C.V. Simioni¹, D. Benatti¹, T. Sott¹, L.C. Soares¹ & F.L.C. Freitas¹

¹Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, *Campus Realeza*, PR.

O Brasil possui o segundo maior rebanho de bovinos do mundo, sendo líder em exportações com um quinto da produção de carne comercializada internacionalmente. O carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é responsável por grandes perdas econômicas no setor de criação de bovinos como danos ao couro, baixa na produção de leite, além de ser transmissor de babesiose e anaplasmose. Os produtos sintéticos utilizados para o controle do carrapato vêm perdendo sua eficácia com o aparecimento da resistência parasitária por conta dos mecanismos de defesa adotados pelo mesmo, tornando necessário a busca por novos métodos de controle. Neste contexto, as plantas medicinais surgem com uma alternativa promissora, causando menos impacto econômico e ambiental. O presente estudo avalia a eficácia do extrato aquoso de *Schinus molle* L. a 30% sobre as larvas do carrapato. Foram coletadas, manualmente, 20 teleóginas de *R. (B.) microplus* em animais naturalmente parasitados, proveniente de propriedades com resistência parasitária confirmada. O extrato foi confeccionado via soxhlet, onde 30g de folhas de *Schinus molle* foram submetidas à extração utilizando água como solvente, após o período de 5h a concentração de 30% (m/v) foi aferida em balão volumétrico. As teleóginas foram colocadas em estufa tipo B.O.D. em temperatura de 27 °C e umidade em torno de 80% no intuito de estimular a oviposição e eclosão dos ovos. As larvas obtidas foram submetidas ao teste de sensibilidade larval: experimento 1, as larvas foram imersas na solução teste por 90 segundos e, posteriormente, depositadas sobre o centro de papel filtro do dispositivo de contenção para ensaios acaricidas, totalizando 20 larvas; no experimento 2, foram dispostas 100 larvas em um envelope de papel filtro previamente impregnado com solução teste, foram feitos três repetições. Logo após, tanto os dispositivos quanto os envelopes foram mantidos na estufa tipo B.O.D. A contagem de larvas vivas e mortas do experimento 1 foi realizada em intervalos de 6, 12, 18 e 24 horas após imersão. Para o experimento 2, a contagem foi mensurada exclusivamente com 24 horas. Para o experimento 1, foram obtidos os seguintes resultados para cada hora: 18% \pm 3; 17% \pm 2,9; 5% \pm 1,3 e 2% \pm 0,9, respectivamente, totalizando uma mortalidade de 41% \pm 8,3. Já no experimento 2 obteve-se 13,6% \pm 5,5 de mortalidade de larvas. Os resultados demonstram a necessidade de pesquisas mais aprofundadas destes extratos, explorando diferentes concentrações e solventes.

Palavras-chave: plantas medicinais, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, *Schinus molle* L.